

Doença renal crônica: diagnóstico precoce na APS

Chronic kidney disease: early diagnosis in PHC

Maria Luiza Bergamini Braga

Afya de Ipatinga

Isabela Agustini Andrade

Afya - Faculdade de Ciências Médicas

Cassio Henrique Alves Povoas

Afya Ipatinga

João Pedro Gonçalves de Oliveira

Afya Ciências Médicas de Ipatinga

Laís Moreira Gonçalves

Afya Ipatinga

Luísa Vieira Cunha

Afya - Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga

Gabriela Soares Borges

Afya - Faculdade de Medicina Ciência Médicas

Introdução: Entre os desafios contemporâneos da saúde pública, destaca-se a Doença Renal Crônica (DRC), condição que, ao se manifestar de forma silenciosa e progressiva, impõe significativa sobrecarga aos sistemas de saúde. Considerando que a DRC caracteriza-se pela perda gradual e irreversível da função renal, frequentemente associada a comorbidades como hipertensão e diabetes, evidencia-se a importância do diagnóstico precoce, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), onde a identificação de fatores de risco pode possibilitar intervenções preventivas e reduzir a progressão da doença. **Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade analisar as estratégias de diagnóstico precoce da DRC na APS. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura mediante buscas sistemáticas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “doença renal crônica”, “diagnóstico”, “diagnóstico precoce” e “atenção primária à saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2023, em português, inglês e espanhol, que abordassem medidas de rastreamento e estratégias de intervenção para a identificação precoce da DRC no contexto da APS. **Resultados e Discussão:** Observa-se que a aplicação sistemática de instrumentos de triagem, como a dosagem de creatinina sérica e a avaliação da taxa de filtração glomerular estimada, revela-se eficaz para a identificação precoce de indivíduos em risco de DRC. Além disso, programas de educação em saúde, aliados ao monitoramento regular de hipertensos e diabéticos, evidenciam impacto positivo na detecção de alterações renais. A atuação multiprofissional, que envolve médicos, enfermeiros e outros profissionais, potencializa o manejo, pois permite intervenções personalizadas e a orientação adequada dos pacientes. Todavia, desafios persistem, sobretudo no que tange à padronização dos protocolos de

triagem e à disponibilidade de recursos em determinadas regiões, o que demanda a implementação de políticas públicas que reforcem a capacitação dos profissionais e a integração dos serviços na APS. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico precoce da DRC na APS é indispensável para reduzir a progressão da doença e suas complicações. Assim, a adoção de estratégias integradas, educação em saúde e acompanhamento contínuo, mostra-se fundamental para a melhoria dos desfechos clínicos e para a promoção de um cuidado mais eficiente e equitativo.

Palavras-Chaves: Doença Renal Crônica, Diagnóstico, APS

KALANTAR-ZADEH, Kamyar et al. Chronic kidney disease. **The lancet**, v. 398, n. 10302, p. 786-802, 2021.

SENAN, Ebrahim Mohammed et al. Diagnosis of chronic kidney disease using effective classification algorithms and recursive feature elimination techniques. **Journal of healthcare engineering**, v. 2021, n. 1, p. 1004767, 2021.

PEREIRA, Paula Schwenck et al. IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CORRETO NA PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 34, n. 3, 2021.